

ÍNDICE

II.10 - CONCLUSÃO	3
-------------------	---

II.10 - CONCLUSÃO

O empreendimento em estudo compreende a Atividade de Produção para Pesquisa do Reservatório Membro Siri, na Concessão de Badejo, localizada na porção sul da Bacia de Campos, sobre a plataforma continental do Estado do Rio de Janeiro, a cerca de 80 km da costa, em lâmina d'água de 91 metros aproximadamente.

A atividade tem como objetivo principal implantar e operar o sistema de produção para pesquisa (teste de longa duração - TLD) do poço 9-BD-18HP-RJS, para fins de obtenção de dados a serem utilizados no estudo de viabilidade técnica e econômica de um sistema definitivo de produção e nos estudos de desenvolvimento de tecnologia de produção para óleo extra pesado.

O estudo de viabilidade técnica e econômica deste TLD concluiu que, das alternativas avaliadas, a mais viável seria a construção e instalação de uma Unidade Estacionária de Produção (UEP) do tipo *Floating, Production, Storage and Offloading* (FPSO) chamada FPSO Petrojarl Cidade de Rio das Ostras.

A ancoragem deste FPSO será do tipo *Spread Mooring System* (DICAS). Estarão conectados à unidade dois *risers*, sendo um duto de produção (uma conexão espera reserva), um duto de serviço (uma conexão espera reserva), 12 umbilicais de controle, e um umbilical de potência para acionamento das BCSS's. Para o sistema de coleta de produção, todos os dutos serão flexíveis e fabricados em diâmetros internos de 8". Basicamente serão de dois tipos: *Flowlines* ou Estáticos (que ficam assentados no fundo do mar) e *Risers* ou Dinâmicos (que ficam suspensos e fazem a conexão dos *flowlines* com o FPSO).

O escoamento de óleo do FPSO afretado será realizado através de navios aliviadores e não haverá escoamento do gás, visto que o gás produzido será consumido como combustível na própria unidade.

O projeto de desenvolvimento desta área foi concebido de forma a maximizar a produção de óleo e gás. Para tal, serão instaladas bombas BCSSs (Bombeio Centrífugo Submerso Submarino), que permitirão uma vazão diária de 2.000 m³/dia.

Durante a elaboração do estudo foram verificadas interferências do empreendimento sobre os meios físico e biótico, em áreas oceânicas e costeiras. As interferências referem-se a alterações nas comunidades marinhas, na

qualidade da água e do sedimento decorrentes da instalação do sistema submarino, da ancoragem da unidade de produção, do descarte da água de produção, resíduos alimentares e efluentes, bem como devido à própria presença do FPSO, que funciona como um “recife artificial temporário”. Porém, os mais graves fatores de geração de impactos decorrem de eventos acidentais, principalmente o derrame acidental de óleo em grandes volumes.

O risco de acidentes com derramamento de óleo é inerente às atividades de produção de óleo e gás, o que implica a possibilidade permanente de ocorrência de um evento dessa natureza a partir do FPSO Petrojarl Cidade de Rio das Ostras e das instalações submarinas. Dessa forma, pode-se afirmar que a presença desse novo empreendimento incrementará o potencial de risco de poluição acidental por óleo na região.

A Análise Preliminar de Perigos – APP, apresentada neste estudo, identificou as hipóteses acidentais relacionadas com o empreendimento em questão, e estas foram contempladas no Plano de Gerenciamento de Riscos – PGR. Desta forma, o risco potencial do empreendimento foi analisado, identificado e contemplado com medidas de contingenciamento. Também se encontra claramente definida a relação das medidas mitigadoras com as hipóteses acidentais correspondentes e a situação atual com relação à implantação efetiva de cada uma das medidas propostas. Os recursos disponíveis para o adequado atendimento se encontram definidos e quantificados no Plano de Emergência Individual – PEI. Salienta-se que o Plano de Emergência da Bacia de Campos também poderá ser acionado no caso de um evento acidental.

Com relação ao meio sócio-econômico, os impactos potenciais da atividade também têm como fator mais crítico os eventos acidentais, principalmente o de pior caso. Há que se ressaltar que os impactos previstos para este meio são potencializados por efeitos sinérgicos devido à presença de vários outros empreendimentos similares localizados na região da Bacia de Campos, com as usuais interações entre a atividade petrolífera e a atividade pesqueira, que compartilham as mesmas áreas para a execução de suas atividades. Estas interações criam áreas de exclusão, o incremento da movimentação de navios de apoio em áreas de pesca, o risco de abalroamentos e/ou perda de petrechos, e a

contaminação de pesqueiros ou áreas sensíveis no caso da ocorrência de eventos acidentais.

Também foram mapeadas interações do empreendimento com outras dinâmicas sociais, que também são potencializadas pelas demais atividades já desenvolvidas na região (efeito sinérgico), a saber: a geração de expectativas sobre a atividade, a geração de renda, dinamização da economia local e demanda de bens e serviços, a atração de população e aceleração da expansão do espaço urbano, a pressão sobre a infra-estrutura urbana/social, a geração de tributos/*royalties* e os impactos sobre a atividade turística.

O empreendimento objeto deste estudo apresenta também um impacto estratégico que se relaciona com toda a indústria petrolífera brasileira. A sua execução possibilitará o incremento do conhecimento voltado à exploração de óleo extra pesado, abrindo novas fronteiras para o aumento da produção nacional.

Quando avaliamos individualmente este empreendimento, desconsiderando a sinergia com as demais atividades da Bacia de Campos, os impactos esperados sobre os meios físico, biótico e socioeconômico se tornam pouco significativos se comparados àqueles relacionados aos demais empreendimentos já existentes, situação esta que se aplica tanto aos impactos negativos como aos positivos. Esta avaliação geral justifica-se no menor porte do empreendimento e na sua curta duração (dois anos aproximadamente).

A avaliação de impactos realizados neste estudo pressupõe um padrão de desempenho ambiental compatível com as inúmeras normas técnicas e legais relacionadas à boa prática de engenharia e ao controle da poluição. A observância a tais normas, como referido em diversos pontos deste documento, pressupõe um adequado desempenho ambiental, em total conformidade com os padrões estabelecidos.

Planos e programas ambientais, de controle e de monitoramento deverão ser implementados pela PETROBRAS/UN-BC em estrita observância ao planejado no presente documento (seção II.07), tendo em vista seu papel de assegurar o bom desempenho ambiental da atividade proposta, de maneira a contribuir com o conjunto de sistemas de controle e gestão ambiental da empresa, bem como

evitar e/ou mitigar os impactos sobre os ambientes naturais e sobre as atividades humanas na região.

Concluindo, o presente estudo identificou amplamente os possíveis impactos decorrentes da atividade, o que permitiu prever medidas adequadas para sua prevenção ou correção. Assim sendo, desde que os projetos/programas sejam adequadamente implementados e mantidos, na temporalidade e alcance previstos neste EIA/RIMA, conclui-se ser ambientalmente viável executar o empreendimento da forma como se encontra descrito neste documento e planejado pela operadora.